

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUDA DE 3 DE MARÇO DE 2020**

**Pauta:** Cena de Uso da Luz: violências; Encaminhamentos sobre a reunião extraordinária; Grupo de Trabalho sobre o Regimento Interno.

**Início da Reunião: 14:20h**

### **Conselheiros presentes:**

1. Fundação Porta Aberta

Alcione Moreno - [alcionem@uol.com.br](mailto:alcionem@uol.com.br)

2. Secretaria de Governo Municipal

Bruno Valsani - [bvalsani@prefeitura.sp.gov.br](mailto:bvalsani@prefeitura.sp.gov.br)

3. Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

Elizete Aparecida Rossoni Miranda - [elizete@patriciabezerra.com.br](mailto:elizete@patriciabezerra.com.br)

5. Plataforma Brasileira de Política sobre Drogas

Michel Willian de Castro Marques - [michel.c.marques12@gmail.com](mailto:michel.c.marques12@gmail.com)

6. Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - CRESS/SP

Patrícia Ferreira da Silva – [patricia@cress-sp.org.br](mailto:patricia@cress-sp.org.br)

7. Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Décio Perroni Ribeiro Filho - [dpfilho@prefeitura.sp.gov.br](mailto:dpfilho@prefeitura.sp.gov.br)

8. Conselho Regional de Terapia Ocupacional

Adriano Conrado Rodrigues - [cidajordao@crefito3.org.br](mailto:cidajordao@crefito3.org.br)

9. Comissão Ordinária Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher

Paulo Ferreira da Silva - [paulo.ferreira@saopaulo.sp.leg.br](mailto:paulo.ferreira@saopaulo.sp.leg.br)

10. Secretaria Municipal de Educação

Marcia Helena Matsushita - [mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br)

11. Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Nilson da Silva Rosa - [nsrosa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:nsrosa@prefeitura.sp.gov.br)

**Conselheiros ausentes:**

1. Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas

Felipe Aureliano Martins - [felipemartins\\_fsp@usp.br](mailto:felipemartins_fsp@usp.br) - 98169-9344

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

2. Instituto Sedes Sapientiae

Rubens Kushimizo Xavier - [rubenskushimizo@hotmail.com](mailto:rubenskushimizo@hotmail.com)

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

3. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Silvia Helena Marchesan - [smarchesan@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smarchesan@prefeitura.sp.gov.br)

4. Secretaria Municipal de Cultura

Ana Cecília Lessa - [aclessa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:aclessa@prefeitura.sp.gov.br) - 99612-1165

5. Centro de Convivência é de Lei

Maria Angélica Comis - [angelica@edelei.org](mailto:angelica@edelei.org)

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

6. Associação de Apoio ao Projeto Quixote

Cecília Motta - [cecimotta@uol.com.br](mailto:cecimotta@uol.com.br)

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

7. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF/SP

Rafael Gomes Mariano - [rafael.mariano@crfsp.org.br](mailto:rafael.mariano@crfsp.org.br)

8. Secretaria Municipal de Esportes, Lazer

Mateus Torres Penedo Naves - [mtpnaves@prefeitura.sp.gov.br](mailto:mtpnaves@prefeitura.sp.gov.br) - 3396-6540

9. Secretaria Municipal de Saúde

Claudia Ruggiero Longhi - [claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br](mailto:claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br)

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

10. Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo - OAB/SP

Cristiano Ávila Maronna - [cmaronna@msm.adv.br](mailto:cmaronna@msm.adv.br)

11. Conselho Estadual de Drogas

Vera Lucia Bagnollesi - [vbagnolesi@sp.gov.br](mailto:vbagnolesi@sp.gov.br)

12. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Rodrigo Ramos Pinto Medeiros - [rodrigoramos@prefeitura.sp.gov.br](mailto:rodrigoramos@prefeitura.sp.gov.br)

13. Comissão Extraordinária Permanente da Criança, Adolescente e da Juventude

Soninha Francine - [soniafrancine@saopaulo.sp.leg.br](mailto:soniafrancine@saopaulo.sp.leg.br)

14. Faculdades Anhanguera

Jaqueline Santos Viana - [jaqueline.viana@anhanguera.com](mailto:jaqueline.viana@anhanguera.com)

15. Conselho Regional de Medicina de São Paulo - CREMESP

Tatiana Regina Criscuolo - [tatianacriscuolo@cremesp.org.br](mailto:tatianacriscuolo@cremesp.org.br)

16. - Representantes do Conselho Estadual de Drogas

Marta Elena Reis - [martaelenareis@yahoo.com.br](mailto:martaelenareis@yahoo.com.br)

17. Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP/SP

Marcos Muniz de Souza - [mmuniz.souza@gmail.com](mailto:mmuniz.souza@gmail.com) - 99823-2314

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

### **Início da discussão:**

**Décio** inicia a reunião trazendo a informação sobre a mudança no horário das reuniões ordinárias que passam a ter uma duração de três horas, uma hora a mais. Sendo assim, o horário é das 14h às 17h. Junto a isto, esclarece que a reunião extraordinária que aconteceu teve que ser mantida apesar da chuva, uma vez que a decisão da data e horário havia sido tomada em plenário, e contou com quatro participantes. Em seguida, foi aberto o momento de informes e um novo ponto foi incluído na Pauta, por conta de um pedido do Michel e Adilson: o SIAT II na Praça do Glicério. **Jorge Arthur** coloca, então, a proposta de pauta sobre a mudança no Decreto da Comissão de Enfrentamento à violência sexual contra criança e adolescente. **Michel** completa com relatos da população do território que tem procurado o É de Lei para falar sobre a construção do SIAT II no Glicério. Por isso acha importante sabermos o porquê desta expansão, qual população vai atender, e etc. Junto a isto, acrescenta uma sugestão de institucionalizar no COMUDA um momento para fala exclusiva das pessoas que não são conselheiras trazerem um pouco mais as questões específicas dos territórios. Em seguida, **Alcione** convida os membros do Conselho para um evento da Fundação Porta Aberta sobre “A experiência de redução de danos para usuários de álcool e outras drogas no SUS” com a Teresa Endo, no dia 10 de março. **Paulo** coloca também uma sugestão de um Grupo de Trabalho e/ou Comissão Temática Permanente sobre as leis voltadas a álcool e outras drogas. O intuito seria consolidar estas leis e deixar um legado mais claro aos Conselheiros e outros atores do campo. **Bruno** informa que, por motivos de encavalamento de agendas, terá que se ausentar do COMUDA para se reunir com a equipe do Redenção na Secretaria de Governo. **Adriano** aproveita para também convidar os membros do Conselho para um ato em prol do fortalecimento do SUS em Mauá. **Décio** retoma os pontos falados e concorda em incorporar a pauta do SIAT II no Glicério. Além disso, esclarece que todos os participantes da reunião têm direito a fala e que o COMUDA sempre foi uma reunião aberta para a população. Neste sentido, concorda também com a proposta de institucionalizar um tempo de fala aos não-conselheiros de até 30 minutos dentro da categoria de “Informes”. **Wagner**, do Conselho local de Barueri, coloca que tem recebido relatos de violações de Direitos Humanos em Barueri,

Jandira e Carapicuíba e que pretende participar no Conselho também como porta-voz destas pessoas, articulando possíveis ações com o território dele em Barueri. Junto a isto, acrescenta que soube que o Governador, Dória, iria repassar uma verba para a Prefeitura, na área de álcool e drogas, de 144 milhões. O Presidente do COMUDA está sabendo disso? **Décio** afirma que não tem conhecimento sobre isto e, sobre a proposta de uma Comissão Temática Permanente, coloca outra possibilidade possível, que o levantamento acerca das leis seja feito pela Coordenação de Políticas sobre Drogas da SMDHC. Em ambas as situações, o intuito é de facilitar uma postura mais ativa por parte do COMUDA em relação à atualização da legislação. Esta questão fica em aberto para que os Conselheiros pensem a respeito e votem na melhor proposta. **Elizete** sugere que não seja descartada a hipótese da Comissão e que ela ajude na discussão do Regimento Interno. **Décio** concorda com a institucionalização da Comissão. Começa, então, a discussão das Pautas. **Francisco**, da Fundação Porta Aberta, pede para que seja dado um informe sobre a reunião extraordinária e que isto também seja pauta. Também pede esclarecimentos com relação ao POT Redenção, se possível. **Décio** completa que a questão do POT pode ser trazida pelo Conselheiro Rodrigo Medeiros, na próxima reunião, já que ele não está presente. Com relação à reunião extraordinária, esclarece que houve falas bem interessantes sobre as realidades das cenas de uso da Zona Norte, Zona Leste e Centro. Neste sentido, foi falado acerca das práticas de violência entre os diferentes grupos que atuam nos territórios, como por exemplo, a violência sofrida pelos trabalhadores. Foi tirado como encaminhamento o avanço desta discussão na reunião ordinária de hoje, já pensando em eventuais convites que podem ser feitos a estas autoridades para que elas nos esclareçam alguns pontos. **Michel** completa o relato dizendo que devemos pensar para além da discussão interna no COMUDA e que devemos tirar encaminhamentos a respeito das ações da GCM e da Polícia Militar, na Secretaria de Segurança Urbana. **Adilson** aproveita para questionar acerca da existência de um posicionamento da SMDHC e/ou COMUDA sobre a morte do paciente psiquiátrico que foi encaminhado do CAPS AD São Miguel. **Décio** reitera que este assunto foi levantado na reunião extraordinária, mas de forma mais genérica, ou seja, entrou no arcabouço das práticas de violência, porém não aprofundaram caso

a caso. **Michel** relembra que a Claudia, da SMS, não tinha informações sobre este caso específico e que, como encaminhamento, pensaram na possibilidade de enviar um ofício à Secretaria de Saúde solicitando esclarecimentos sobre o ocorrido. A questão, no entanto, ficou para ser decidida aqui. Portanto, na reunião, foram discutidos os pontos relativos às ações da GCM, violência institucional no hospital da Zona Leste e integração da Política Municipal em todos os territórios. **Décio** acata o encaminhamento do ofício à SMS e/ou Autarquia responsável pelo Hospital. **Nilson** esclarece que questionou sua Secretaria, de Segurança Urbana, sobre a questão do protocolo de atendimento. **Wagner** coloca que ainda que exista um protocolo, ele muitas vezes não é seguido por conta de conflitos de outras esferas, mas que muitas vezes tem a ver com uma situação de violência entre o trabalhador da ponta e a gestão, ou seja, porque este trabalhador também vem sofrendo muita violência sem assistência de sua Instituição. **Michel** enfatiza a gravidade da violência desproporcional sofrida pelos usuários sem desconsiderar a violência sofrida também pelos trabalhadores. Neste sentido, cabe a nós problematizar a estes protocolos de atendimento para que eles sejam pensados a partir da realidade prática de cada território. **Patrícia** coloca que por se tratar de uma discussão complexa, não podemos simplificar as coisas. Sabemos que há uma violência institucional do Estado e precisamos pensar por que esta violência do Estado existe. Sabemos da falsa guerra às drogas, que a RAPS não é implementada em sua totalidade e com a qualidade que deveria, que o recurso da saúde mental não está sendo efetivado e que há um enorme investimento às comunidades terapêuticas voltando à lógica manicomial. Então os trabalhadores que estão na ponta das políticas públicas, nos serviços, inseridos em todo este contexto, se vêem em guerra em relação àqueles que estão desrespeitando a Reforma Psiquiátrica e os Direitos Humanos no geral. Estes trabalhadores são violentados e deslegitimados na sua compreensão do que é o trabalho, a garantia de direitos, a redução de danos, entre outros, fazendo com que o vínculo com o usuário seja comprometido e, portanto, o objetivo do trabalho não se efetive. Por isso, é fundamental que criemos um diálogo efetivo entre trabalhadores e usuários para que não haja este tipo de contradição entre as ações da Prefeitura. **Décio** completa dizendo acerca do Estado de Policiamento que vivemos atualmente que também contribui para que as

relações intrínsecas do Controle Policial extrapolem seus poderes. **Adriano** sugere ao grupo que o COMUDA convide o Comandante de Operações da Cracolândia para dialogar ou alguém que represente os trabalhadores do território. **Jorge Arthur** aproveita para chamar atenção para a não-relação entre o COMUDA e os demais Conselhos Municipais, como por exemplo, o CMDCA e até com a Ouvidoria. **Patrícia** sugere uma campanha de comunicação do COMUDA sobre os usuários e trabalhadores que estão nas cenas de uso para desmistificar as histórias destas pessoas. Além disso, precisamos fazer uma defesa da Saúde Mental e da RAPS por meio de uma busca de informações acerca da realidade atual. **Elizete** retoma o ponto colocado por Jorge Arthur e esclarece que o CMDCA estabeleceu um GT justamente para pensar as relações com os demais atores e órgãos que se relacionam com a temática das crianças e adolescentes. E pensando nisto, podíamos tentar um convite direto para este GT. **Décio** lembra que este diálogo deve ser norteadado pelo eixo da violência e retoma os pontos discutidos, entendendo que estão sendo delineados quatro encaminhamentos: convite ao representante dos trabalhadores das cenas de uso da GCM para ouvi-los e estabelecer um diálogo; diálogo, que pode acontecer em uma reunião extraordinária, com outros Conselhos por meio dos Inter-Conselhos; Informe sobre a situação atual das RAPS a partir de um representante da SMS que pode ser a Claudia, conselheira do COMUDA; E, campanha de visibilidade à realidade vivida pelas pessoas nas cenas de uso. Em seguida, ainda a respeito do último encaminhamento, coloca que a Coordenação de Políticas Sobre Drogas está fazendo um levantamento de materiais em áudio-visual sobre a temática de álcool e outras drogas em que aparece exatamente a questão das relações que são estabelecidas nas cenas de uso, relatos de vida das pessoas e etc. Propõe, então, que esta campanha possa ser feita também com este material, num formato acessível para a população, incluindo ações nos territórios. **Michel** traz a possibilidade de um projeto de audiovisual com pequenos vídeos nas mídias sociais, mais ou menos nos moldes do vídeo sobre o Carnaval que a SMDHC fez no Instagram, com a participação da RAPS. **Patrícia** completa dizendo que temos, no COMUDA, uma representante da Secretaria Municipal de Cultura (Ana Cecília Lessa) que pode nos ajudar. **Francisco** traz a idéia de que este projeto pode, inclusive, dar devolutivas a

respeito do que também foi falado nas Pré-Conferências e na Conferência, no sentido de informar acerca das questões que já sabemos que a população tem dentro de todos os eixos que foram discutidos. **Décio** abre, então, a pauta do GT sobre o Regimento Interno. **Michel** propõe avançar em relação à criação de uma Comissão para olhar para composição do Conselho e para que esteja em consonância com o Relatório da Conferência Municipal. **Patrícia** questiona se estamos de acordo com a Lei 17089 no artigo de composição do COMUDA e com a Lei de 2002 de criação do COMUDA nos outros artigos, lembrando que esta é uma discussão que tem que ser feita internamente no Conselho. **Décio** aproveita para trazer a possibilidade de juntar ambas as pautas, do Regimento Interno e da Legislação, e concentrar tudo numa só Comissão Temática Permanente. Os Conselheiros aprovam tal idéia e dão os nomes para compor a Comissão. **Jorge Arthur** retoma a questão da Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra a Criança e Adolescente e relembra que, em 2018, ele foi escolhido como representante do COMUDA e que a Comissão está no Gabinete da SMADS da gestão SUAS. Conta que estão num trabalho de reformulação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra a Criança e o Adolescente, de 2006, e de discussão acerca da Lei de Escuta Especializada e Depoimento Especial. Tanto o CRP quanto o CRESS já se posicionaram contrários a alteração do Decreto. Seria criado um serviço especializado para atender este público, mas a idéia ficou à deriva, assim como a implementação da Lei que até hoje não aconteceu. Como possibilidade, o COMUDA poderia solicitar estas informações à Comissão, por meio de um ofício, para que a gente saiba qual é a situação atual, uma vez que alterar este Decreto em ano eleitoral é estranho. **Patrícia** esclarece a diferença entre a Escuta Especializada e o Depoimento Especial no que se refere à implementação que a Cidade de São Paulo vem tentando fazer acontecer. O Depoimento Especial é o procedimento de oitiva da criança dentro do Sistema de Justiça e a Escuta Especializada tem que ser feita nos serviços da RAPS com uma equipe interdisciplinar especializada. Acontece que o Tribunal de Justiça e o Ministério Público vêm usando a Escuta Especializada como ferramenta para obter o que eles chamam de produção antecipada de provas, descaracterizando a atuação dos profissionais da rede, os serviços e seus objetivos institucionais, sem contar no uso da criança como meio de produção

de provas. **Décio** coloca que o Nelson, da SMADS, pode ser uma pessoa que consiga dar alguma informação sobre este assunto e que se compromete a falar com ele. Com relação à última pauta sobre o SIAT II na Praça do Glicério, esclarece que, na reunião do Comitê Gestor do Núcleo Técnico do Redenção, teve acesso às seguintes informações: é uma área que será dividida entre o SIAT II e uma Praça Pública e que está para ser inaugurada em março. Terá uma área da Saúde e outra da Assistência Social, parecido com o SIAT II da Porto Seguro. Existem também outras áreas da Prefeitura que estão sendo estudadas para expansão dos serviços do Redenção e, após a próxima reunião, fico comprometido em trazer as novas informações para o Conselho para que possamos entender melhor como este serviço está integrado com a nova política municipal. Enfim, a reunião chegou ao fim.

**COMISSÃO TEMÁTICA PERMANENTE SOBRE LEGISLAÇÃO:** Michel, Patrícia, Márcia, Décio e Paulo (a confirmar).

### **NOVAS PAUTAS**

- Novos informes do Jorge Arthur e novos informes do Décio a respeito da conversa com o Nelson da SMADS para avaliação de um novo encaminhamento (Mudança no Decreto da Comissão de Enfrentamento à violência sexual contra criança e adolescente)
- Consolidação da Comissão Temática Permanente sobre Legislação de Álcool e Outras Drogas
- Informe do Rodrigo Medeiros com relação ao POT Redenção (pedido do Francisco)
- Informes do Décio sobre o Núcleo Técnico do Comitê Gestor da política Municipal (SIAT II na Praça do Glicério + Integração do Redenção nos territórios)

### **ENCAMINHAMENTOS**

- Ofício para a Secretaria de Saúde a respeito do caso específico da morte que aconteceu na Zona Leste no Hospital Psiquiátrico depois do encaminhamento do CAPS AD São Miguel.
- Inclusão do Jorge Arthur no mailing do COMUDA

- Tempo de fala institucionalizado nas reuniões do COMUDA para participantes da sociedade civil
- Convite para um representante da GCM para apresentar suas ações e dialogarmos acerca das práticas de violência nas cenas de uso
- Convite para a Claudia da SMS para apresentar a RAPS e a articulação com o Redenção, se possível, estendendo a conversa para os territórios (Panorama das RAPS locais com dados)